

Equipe 5 - Heranças de Uma História Racista

Carolina Zaterka Ajzen
Julia Prado Graner
Laura Genin Fiore Basso
Lucca Guilherme Cirino
Manoela Lima Manzione
Marcela Arkalji Xavier

Colégio Rio Branco 2020



MA

Marcela Arkalji
maxavier@aluno.crb.g12.br

LC

lucca cirino
lgcirino@aluno.crb.g12.br



Julia Graner



Manoela Manzione
mlmanzione@aluno.crb.g12.br



Carolina Zaterka Ajzen
czajzen@aluno.crb.g12.br



Laura Basso
lgbasso@aluno.crb.g12.br



Disciplinas

- HIST
- GEO
- LP
- MAT
- ING
- ESP

Tema

História

Pergunta de partida do projeto

Quais são as expressões racistas presentes no dia a dia e que devem ser retiradas do nosso vocabulário?

Relevância do projeto

Pesquisando sobre esse tema, poderemos identificar expressões desrespeitosas presentes no cotidiano, tanto em nossa fala habitual quanto aquelas que só repetimos. Ao retirá-las de nosso vocabulário, estaríamos amenizando de forma significativa o racismo estrutural, algo que sempre está presente no dia a dia, de forma sutil (em coisas que falamos sem perceber) ou descarada (como desconfiar de alguém por causa de sua cor de pele).



Palavras-chave

- Racismo Estrutural
- Cotidiano
- Preconceito
- Vocabulário
- Expressões

Fontes de informação

- https://docs.google.com/document/d/1mQKFj0Mkj7dEmfNDeL2ze-S8dbCqgJOkqW5kRK_t8I/

Auto-avaliação da pesquisa

- As fontes de informação que usei são confiáveis.
- Para cada registro de pesquisa, encontrei pelo menos 3 fontes dizendo o mesmo.
- A informação corresponde a fatos (e não opiniões).
- Sempre que consegui, usei a fonte de informação original.

Conclusões

Ao longo dessa semana, nosso grupo aprendeu o que é racismo estrutural, como ele se aplica no dia a dia, suas consequências e expressões preconceituosas presentes no cotidiano. Desenvolvemos nosso pensamento, retirando palavras racistas do vocabulário. (Profs, não conseguimos colocar todos os resumos aqui, mas criamos um Documentos na nossa pasta chamado: "Equipe 5 - O que aprendemos até agora?")

Questões por explorar

- Mais expressões racistas da língua portuguesa.
- Expressões racistas presentes em outros idiomas.
- A origem e o significado de todas as expressões, independente da língua.
- Formas de aplicar essas expressões em frases.

*** Esta atividade tem arquivos associados ***



Objetivos do estudo de caso

Para melhor estudar os elementos racistas presentes na língua portuguesa, decidimos analisar o caso de um entregador de comida que foi ofendido e impedido de trabalhar por causa de sua cor de pele. Pensamos que esse caso pode trazer um bom exemplo de como as expressões racistas são utilizadas.

Caso de estudo:

Analizamos o caso de um entregador de comida que foi impedido de trabalhar por causa de sua cor de pele. Chegando em um condomínio, o entregador, que é negro, foi barrado no portão pela cliente, que mandou mensagens para a dona da lanchonete dizendo que não deixaria um "macaco" entrar no condomínio.

Fontes de informação

- https://docs.google.com/document/d/16Fs_hoYjUmUwOUVo72TGq_Ks6aaT-Zq76R-_x8MR5Fg/



Aspectos que confirmaram o que já sabia

Já esperávamos encontrar ofensas ligadas à aspectos físicos e que a plataforma (iFood) responsável tomaria alguma medida contra a cliente.

Aspectos surpreendentes ou inesperados

Achamos surpreendente o fato de que ainda existem pessoas que "barram" alguém por causa de sua cor de pele (ou seja, ficamos surpreendidas pela notícia em si).

Conclusões do estudo de caso

Estudando esse caso, percebemos que, do mesmo jeito que algumas pessoas usam expressões racistas sem perceber, existem aquelas que usam de propósito, com o objetivo de ofender. Ao utilizar a expressão "macaco" se referindo ao motoboy, a cliente deixa claro que possui um preconceito descarado contra pessoas de pele negra. Além disso, o caso serve de exemplo para todos aqueles que já sofreram racismo, mostrando que é preciso denunciar para que o acontecimento seja repercutido.

*** Esta atividade tem arquivos associados ***



Principais descobertas

- Ao longo do trabalho, percebemos que o racismo estrutural está enraizado na sociedade. Por estar presente na maioria das situações no dia a dia, ele é muito difícil de reverter.
- Com nossa pesquisa, aprendemos sobre diversas expressões preconceituosas. Vimos que, mesmo sem intenção de ofender, pessoas utilizam essas expressões, seja por serem ignorantes, seja por inocência.
- Por fim, por meio de pesquisas, descobrimos que existem diversos modos de substituir as expressões racistas por outras semelhantes, porém sem carácter ofensivo.

Reflexão

Ao longo do trabalho, percebemos que o racismo estrutural está enraizado na sociedade. Por estar presente na maioria das situações do dia a dia, ele é muito difícil de reverter. Um exemplo disso são as expressões discriminatórias do nosso vocabulário. Porém, elas podem ser substituídas por outras palavras que não sejam ofensivas, algo que amenizaria significativamente o racismo estrutural.

Limitações

- Poderíamos ter pesquisado mais fontes que tivessem expressões/palavras mais variadas. Isso ocorreu pois conhecemos poucos sites que consideramos confiáveis.

Questões futuras

- Como prevenir a criação de novas expressões racistas?
- Existe a chance de alguma das expressões já retiradas voltarem a ser usadas?
- Quais expressões racistas que já tinham sido retiradas do nosso vocabulário?
- ↑ (que haviam sido retiradas antes da criação do nosso projeto)

Conclusão

Pesquisando sobre, aprendemos que existem diversas expressões racistas no nosso vocabulário, como: lista negra; denegrir; doméstica; inveja branca... No dia a dia, independente de ser sem querer ou não, o uso dessas expressões é muito frequente e ofende muitas pessoas, o que afeta a saúde mental das vítimas. Não podemos falar de antirracismo sem mudar o vocabulário, visto que muitas dessas palavras ofensivas existem como herança de séculos de escravidão, o principal obstáculo a ser superado.

*** Esta atividade tem arquivos associados ***



A minha capacidade em analisar informação de forma crítica...

Melhorou muito

A minha capacidade de trabalhar em equipe...

Melhorou muito

A minha capacidade de comunicar as minhas ideias

Melhorou um pouco

O que mais gostei neste projeto?

Para o grupo inteiro, a parte do projeto que mais gostamos foi a de produzir o projeto final. Achamos muito divertido fazer a parte gráfica do site e elaborar os textos.

O mais importante que aprendi neste projeto:

Aprendemos diversas expressões racistas presentes no nosso vocabulário. Com esse conhecimento, corremos um risco menor de ofender alguém com nossas falas.

O que gostaria de ter feito de forma diferente:

Sim. Se tivéssemos mais tempo, poderíamos ter pesquisado mais expressões para colocar no dicionário.